

A MONITORIA EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL AVANÇADA NO APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS MONITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathan Mesquita Ximenes

Monitor Voluntário - Nutrição

(nathan.ximenes03@aluno.unifametro.edu.br)

Licia Lisarte Alves Goiano

Monitor Voluntário - Nutrição

(licia.goiano@aluno.unifametro.edu.br)

Meyssa Pereira Oliveira

Monitor Voluntário - Nutrição

(meyssa.oliveira@aluno.unifametro.edu.br)

Paulo Vinícius Patrício Brasil

Monitor Voluntário - Nutrição

(paulo.brasil01@aluno.unifametro.edu.br)

Palloma Késsia Sousa da Costa

Monitor Voluntário - Nutrição

(palloma.costa@aluno.unifametro.edu.br)

Leonardo Furtado de Oliveira

Professor orientador - Nutrição

(leonardo.oliveira@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Modalidade: Monitoria.

RESUMO

Introdução: Esta fase do projeto de monitoria tem como foco o apoio aos estudantes no aprendizado da disciplina Avaliação Nutricional Avançada. Inserida no contexto da nutrição clínica, essa atividade busca enfrentar um desafio recorrente: a dificuldade dos alunos em interpretar dados clínicos, laboratoriais e antropométricos de forma integrada, o que é essencial para a formação do nutricionista. A monitoria acadêmica é um programa colaborativo entre professores e alunos em uma área específica, fornecendo ao monitor autonomia e independência para planejar e executar atividades educacionais (SOUZA *et al.*, 2023). Além disso, a monitoria tende ao êxito nos espaços universitários, por investir na aprendizagem ativa, interativa, mediada e autorregulada (FRISON, 2016). A execução dessa etapa do projeto justifica-se pela necessidade de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação de profissionais mais seguros e preparados para atuar em um dos cenários mais exigentes da prática de nutrição clínica. **Objetivo:**



Destacar a atuação da monitoria em Avaliação Nutricional Avançada no curso de Nutrição, com foco no aprimoramento do conhecimento e desenvolvimento de competências dos monitores. **Metodologia:** Este relato é baseado na documentação das atividades de monitoramento realizadas no primeiro período de 2025, entre março a abril, na disciplina de Avaliação Nutricional Avançada. Participaram cinco monitores, conduzindo aulas online de revisão do conteúdo e resolução de questões por meio de slides. Os encontros virtuais foram complementados com a disponibilização de horários extra para tirar dúvidas. **Resultados parciais e Discussão:** No decorrer desse semestre, a experiência como monitor revelou ser enriquecedora, ao proporcionar o crescimento e a aprendizagem nos diversos âmbitos acadêmico, profissional e pessoal, ao estimular as capacidades essenciais para esse processo. Dentro das habilidades, destaca-se a de lidar com frustrações. A dificuldade e falta de engajamento dos discentes com a disciplina, mesmo com o enfoque na resolução de dúvidas e a disponibilidade de monitores, fez com que essa frustração virasse proatividade em identificar as principais dificuldades dos alunos. O orientador foi fundamental nesse processo ao apontar os erros mais frequentes nas provas; a partir disso, foram elaborados materiais e questionários com foco nas questões que exigiam conhecimentos matemáticos. Ademais, as monitorias foram realizadas apenas no formato online, pois percebeu-se maior adesão nesse modelo. Estar no processo de elaboração de questionários reforçou os conceitos da disciplina, o que foi incentivado pelo professor, que ministrou uma aula sobre como elaborar questões e identificar dificuldades. Os resultados da monitoria se refletiram não apenas no nosso aprendizado, mas também no desempenho dos alunos na primeira avaliação (AV1). Recebemos feedbacks positivos dos monitorados relatando bons resultados, embora não de forma unânime, o que me ensinou que não basta a aula ministrada pelo orientador ou o reforço das monitorias — é necessário fomentar a autorregulação dos estudos, isto é, tornar o estudante protagonista de seu processo de aprendizagem (SILVA; SIMÃO; SÁ, 2016). **Considerações finais:** A monitoria se mostrou efetiva, visto que contribuiu para uma formação aprimorada tanto dos alunos assistidos quanto dos alunos monitores. Apesar da dificuldade de adesão por parte dos alunos monitorados no quesito de participarem de forma ativa em prol de dar “feedback” ou falar a respeito de suas maiores dúvidas em relação ao conteúdo, nos monitores conseguimos contornar esse problema com auxílio do orientador e desenvolvemos materiais com base nas maiores taxas de erros em provas somadas a conteúdos já sabidos que possuem maior dificuldade de compreensão. A elaboração desses materiais foram de suma importância para ambos os lados, dos alunos pois ajudaram na melhor fixação do conteúdo trabalhado em sala de aula, como dos monitores para um viés de como desenvolver materiais de melhor qualidade que conseguia suprir as necessidades de entendimento da maior parte dos alunos, juntamente com aulas tira dúvidas as quais trabalhamos aspectos mais específicos e voltados para resolução de questões. Por fim, foi visto que trabalhos como os de monitoria são cruciais para um aprimoramento e formação de qualidade para os universitários, mas também os retornos obtidos reforçam que o sucesso acadêmico depende, em grande parte, da postura autônoma do estudante, logo a monitoria cumpriu não só sua função de apoio, mas também contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional do monitor.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional; Educação em Saúde; Nutrição.

Referências:



SILVA, A. L. da; SIMÃO, A. M. V.; SÁ, I. A. A auto-regulação da aprendizagem: estudos teóricos e empíricos. InterMeio: **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS**, v. 10, n. 19, p. 59-72, nov. 2016.

SOUZA, J. P. N. DE; OLIVEIRA, S. DE. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 47, n. 4, e127, jan. 2023.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016.

